



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

PROJETO DE PESQUISA: DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS DE USO COLETIVO

INTRODUÇÃO

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras precisam ser superadas. Tais barreiras podem ter relação com questões físicas, cognitivas e/ou sensoriais. No que se refere ao Design de Interiores, a preocupação com a inclusão torna-se uma questão de responsabilidade profissional. Uma vez que as pessoas passam a maior parte de suas vidas em espaços internos, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. Além da autonomia, também a segurança e o conforto dos indivíduos durante a execução de tarefas ou participação em atividades variadas precisa ser garantida. Visando promover estas discussões, bem como, educar o olhar dos futuros profissionais para as necessidades de todos os tipos de pessoas, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores possui a disciplina Design Inclusivo. Esta disciplina divide-se em dois momentos: uma parte teórica onde os conceitos e legislações pertinentes ao tema são debatidos e uma parte prática onde os estudantes são estimulados a analisar e propor soluções para espaços interiores. Neste semestre, a porção prática desta disciplina foi sistematizada no Projeto de Pesquisa Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 5ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade do banheiro feminino do Fort Atacadista Campeche localizado em Rodovia Francisco Magno Vieira 405 Campeche, Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88063-700, realizado em 17/10/2018.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

- I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
 - II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
 - III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
- Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

DESENVOLVIMENTO

O espaço escolhido para análise, banheiro feminino do super mercado Fort Atacadista Campeche, tem como objetivo atender a necessidade de seus clientes em compras para o devido uso deste. É o único banheiro para clientes do estabelecimento (juntamente com o banheiro masculino), e está localizado na parte externa, porém no mesmo prédio.

É visível que este ambiente não fora projetado para todos, uma vez que possui seis cabines sanitárias, e nenhuma com dimensões apropriadas para um sanitário acessível. Também são ausentes barras de apoio, lavatórios e espelhos com altura adequada.

Mariana Luz Pagnussatt 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

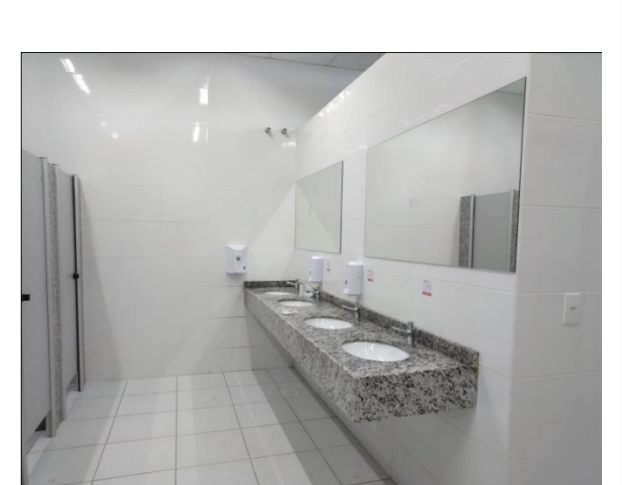
Figura 1 –
Acesso ao Sanitário



Figura 2 –
Box Sanitário



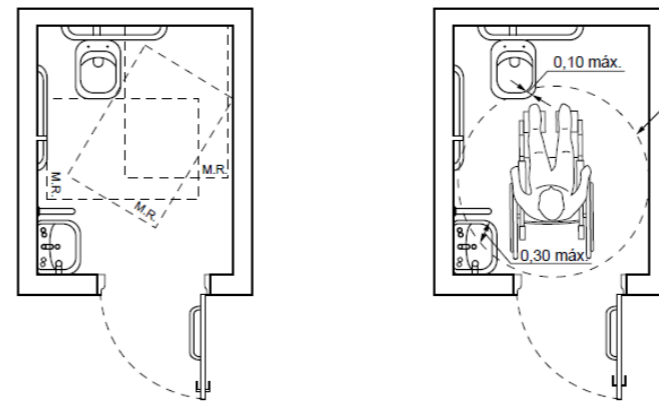
Figura 3 –
Lavatórios e Espelhos



Fonte: autor

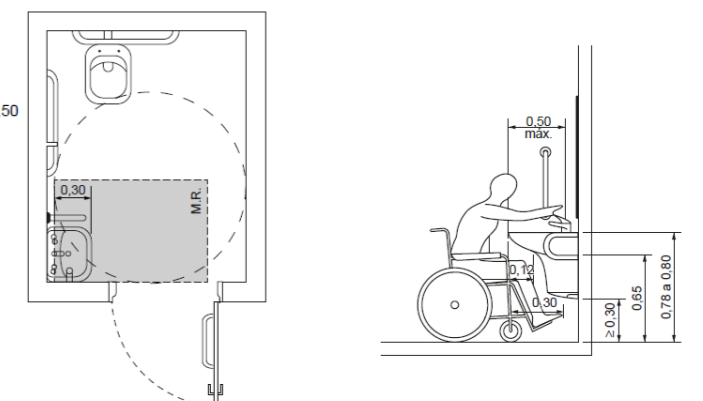
Citando os problemas acima destacados, podemos buscar soluções para a adequação deste ambiente, conforme a norma ABNT 9050/2015. Começando pela reforma/ construção de uma cabine sanitária acessível, com o espaço adequado para a transferência lateral, perpendicular e diagonal, da cadeira de rodas para a bacia sanitária (pg. 86, tópico 7.5, figura 97). As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (pg.88, tópico 7.6), devem ser fixadas próximas as bacias sanitárias, de acordo com a área de transferência prevista, e também próxima aos lavatórios, na posição lateral ou horizontal. Os lavatórios devem respeitar algumas medidas específicas como a área de aproximação frontal (pg. 99, tópico 7.8).

Figura 97 –
Áreas de transferência e manobra
para uso de bacia sanitária



Fonte: pg. 86, tópico 7.5

Figura 98 –
Área de aproximação para
uso do lavatório



Fonte: pg. 87, tópico 7.5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de todas as pessoas, com deficiência, sem deficiência, idosos, crianças, gestantes, muito altos, muito baixos, deve ser um compromisso profissional do Designer de Interiores. A qualidade de vida nos espaços internos tem relação direta com a possibilidade de participação autônoma, segura e confortável em qualquer atividade. As tecnologias assistivas existentes permitem, no mínimo, a adaptação dos ambientes para qualquer pessoa. A pesquisa realizada no banheiro feminino do Fort Atacadista Campeche permitiu concluir que o ambiente não havia sido pensado e projetado, contemplando a diversidade humana de seus clientes. Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações ou correções necessárias possam ser realizadas.

1 Graduando em Design de Interiores. Faculdade Cesusc / e-mail: marianapagnu@gmail.com
2. Professora Doutora. Faculdade Cesusc/ e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 162p.
BRAZ, Miguel et al. **Uma casa para a vida**: aplicação do design inclusivo à habitação. Ilustrações de Pedro Almeida, Janine Braun. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação, [200?].
CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac, 2007. 272p.